

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DA UFRPE

2021-2024

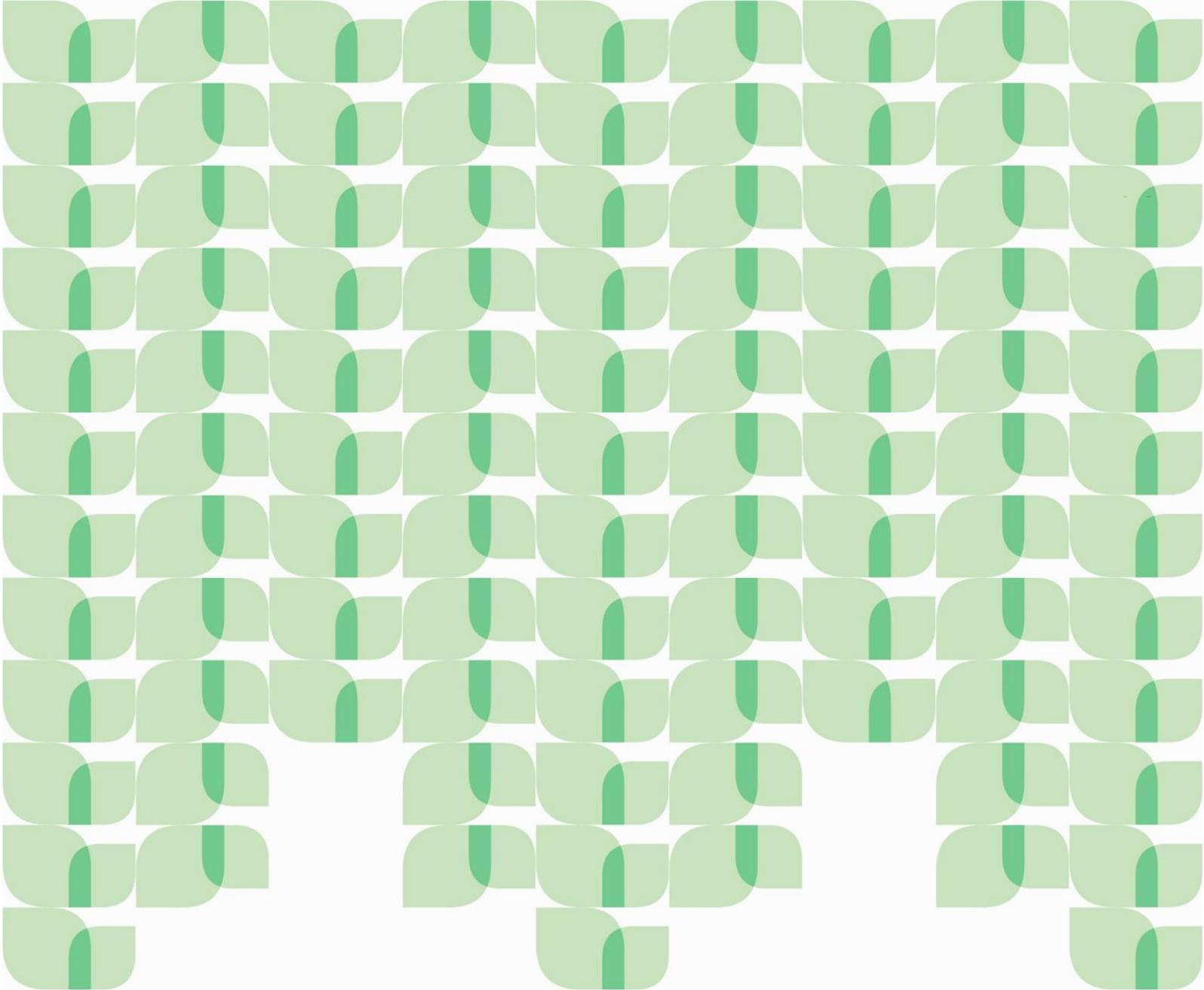
(DECISÃO CCD/PPGCF Nº 51/2021, de 09 de março de 2021)



**UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO**

Sumário

1. Apresentação	2
2. Introdução	4
3. Justificativa	8
4. Histórico	10
5. Objetivos estratégicos	12
6. Organização Didática e Pedagógica	14
6.1 Gestão Administrativa	14
6.2 Gestão Acadêmica	14
7. Missão, Visão, Princípios, Valores, Desafios, Pontos Fortes e de melhoria, Oportunidades e Ameaças	21
8. Metas Estratégicas e Plano de Ação 2021-2024	28
9. Bibliografia	32



1

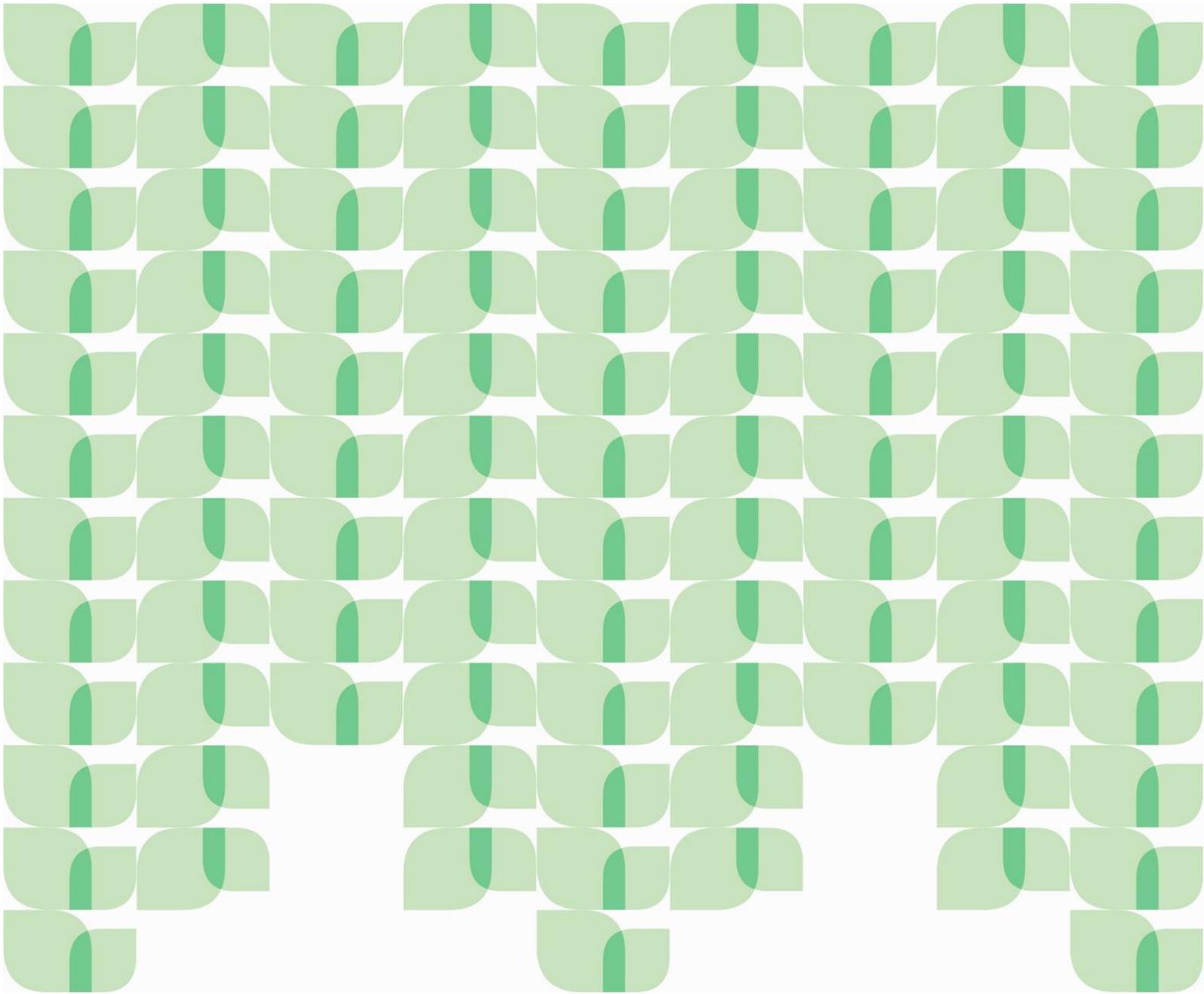
APRESENTAÇÃO

1. Apresentação

O PPCGF busca a sua consolidação e aprimoramento de atividades acadêmicas e de pesquisa, sempre visando obter a excelência, o que permitirá destaque e referência em formação de recursos humanos e em pesquisa em Recursos Florestais e Engenharia Florestal – Ciências Agrárias, garantindo, assim, a qualidade dos seus Cursos. A busca dessa excelência, sem dúvida, atingirá o objetivo da pós-graduação quanto ao atendimento ao desenvolvimento social, econômico, e de formação de recursos humanos do país.

Desta forma, diante do papel que se espera do PPCGF, na sua gestão, por meio das ações e rotinas administrativas, é de suma importância se planejar para obter o desempenho desejado. Por isto, neste documento é apresentado o seu Planejamento Estratégico 2021-2024, baseando-se no Plano de Desenvolvimento e Planejamento Estratégico Institucional da UFRPE (2013-2020), no Documento da Área de Ciências Agrárias I e nas discussões ocorridas no PPCGF após a avaliação quadrienal 2013-2016. Neste documento se objetiva apresentar as questões estratégicas que norteiam os pilares de sua existência e relevância.

Coordenação do PPCGF



2

INTRODUÇÃO



2. Introdução



O Planejamento Estratégico de um Programa de Pós-Graduação (PEP) é um instrumento de planejamento em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Além disto, deve estar também em consonância com Documento de Área e outras normativas da CAPES. Desta forma, o PEP 2021-2024 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) foi elaborado com base em Diretrizes Normativas e Avaliativas contidas em documentos institucionais e a partir discussões de sua comunidade acadêmica.

Na Resolução Nº 36/2018 do Conselho Universitário que aprovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2013-2020), a UFRPE definiu seu Mapa Estratégico (Figura 1), visando otimizar e consolidar o seu planejamento e traduzindo os eixos de objetivos estratégicos da Instituição para a ampla clareza e compreensão de toda comunidade universitária e da sociedade de forma geral.

No seu PDI, a UFRPE definiu seus objetivos estratégicos, os quais foram considerados na elaboração do presente PEP, da seguinte forma:

- **Ensino:** utilizar o seu capital intelectual para promover a qualidade do ensino e a excelência na formação profissional nas diversas áreas do saber e promover a formação continuada dos professores formadores;
- **Pesquisa:** fortalecer e diversificar as atividades de pesquisa por meio de parcerias no âmbito público e privado;
- **Extensão:** definir política de ação extensionista que contemple programas e ações institucionais;
- **Gestão:** criar mecanismos que favoreçam a gestão estratégica na UFRPE e promover a adequada gestão de conhecimento que resulte em maior valor individual e institucional;
- **Política:** desenvolver estratégias de ensino, pesquisa e extensão fortalecendo sua posição institucional e social;
- **Econômico:** potencializar o desenvolvimento econômico com bases sociais, ambientais, humanas e tecnológicas a partir da difusão de saberes e conhecimentos;

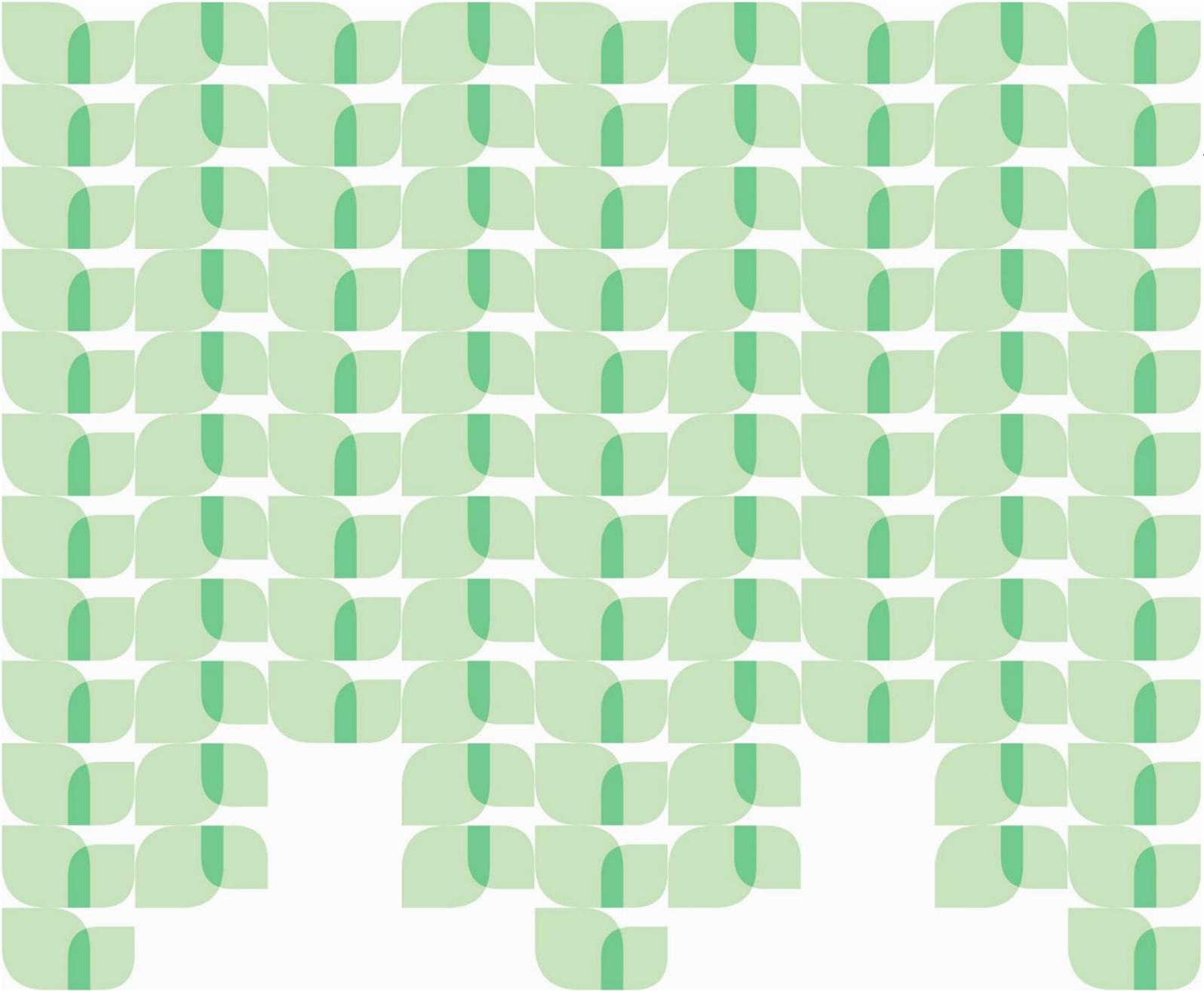
- **Tecnologia:** desenvolver tecnologias que promovam, por meio da gestão participativa, o avanço do ensino, pesquisa e extensão;
- **Social:** ampliar a divulgação para a sociedade dos cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação da UFRPE e melhorar a infraestrutura e a comunicação institucional, integrando, de forma sistêmica, todas as áreas, fortalecendo e consolidando o envolvimento da Instituição com a sociedade.

Já em seu PPP Institucional, a UFRPE se baseando em sua Missão, Visão e Valores, foram definidos os princípios norteadores da abordagem didático-pedagógica, os quais são seguidos neste PEP:

- I. Ensino flexível, atual e inclusivo;
- II. Formação de qualidade associada ao desenvolvimento humano;
- III. Educação como um processo de formação integral;
- IV. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos dos componentes curriculares;
- VI. Formação de cidadãos críticos, inovadores e éticos;
- VII. Formação profissional pautada na responsabilidade social;
- VIII. Elaboração e implementação de projetos que venham promover o desenvolvimento local e regional;
- IX. Desenvolvimento da cidadania, em prol da melhoria das condições de vida das comunidades;
- X. Valorização das pessoas e dos aspectos sócio-histórico-culturais.



Figura 1 – Mapa estratégico da Universidade Federal Rural de Pernambuco.
Fonte: <http://ufrpe.br/br/content/documentos-e-relat%C3%B3rios>



3

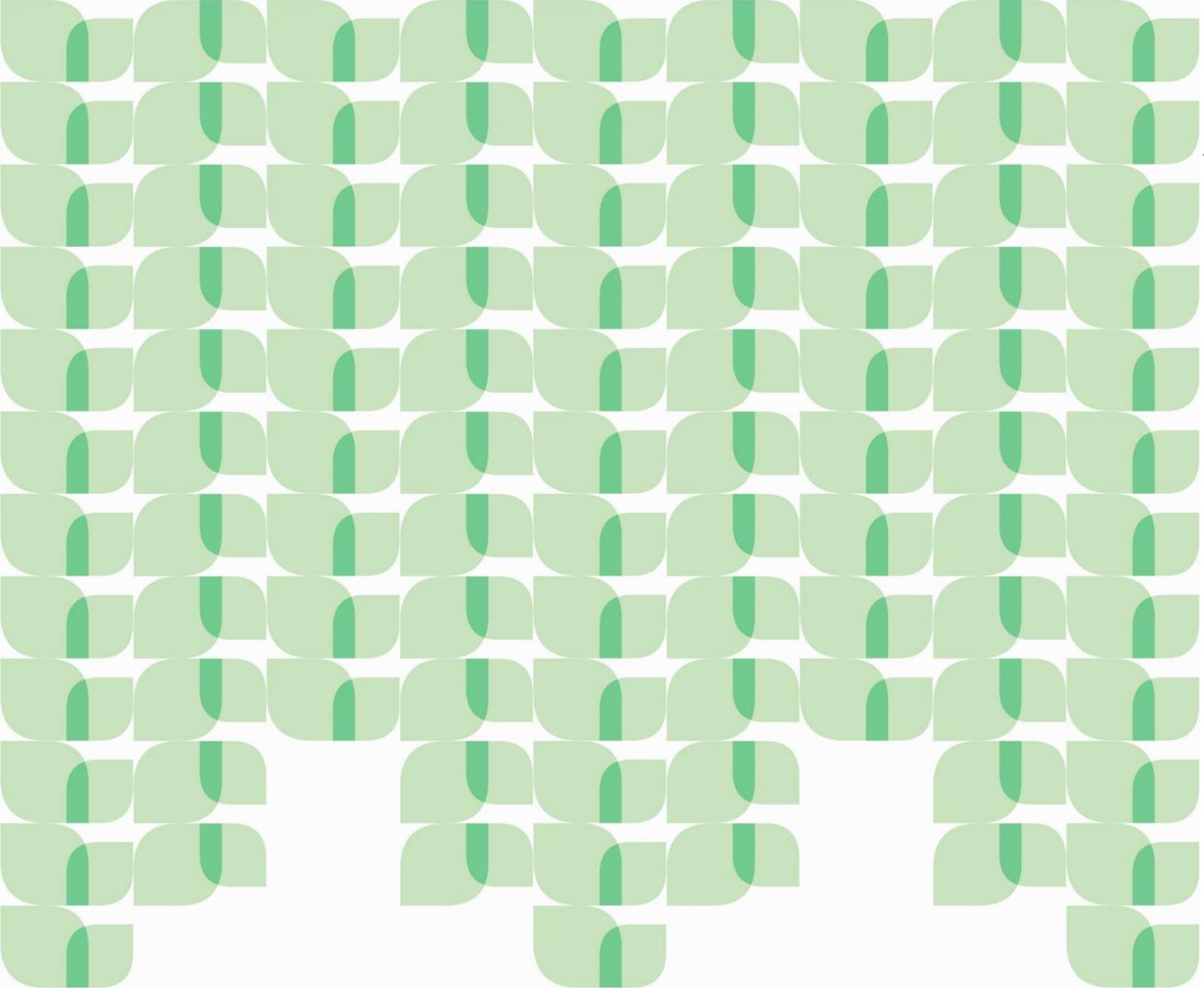
JUSTIFICATIVA

3. Justificativa



A elaboração de um Planejamento Estratégico (PEP) de um Programa de Pós-Graduação vem da necessidade de se pensar no longo prazo de onde se quer chegar. Assim, é uma ferramenta que auxilia aos gestores do PPG na execução e acompanhamento de suas metas estratégicas e alcançar os seus objetivos.

Desta forma, no PEP 2021-2024 do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, busca-se traçar um plano de ação para que possa garantir a qualidade dos seus cursos de Mestrado e Doutorado, por meio da definição de metas, ações, indicadores e resultados esperados.



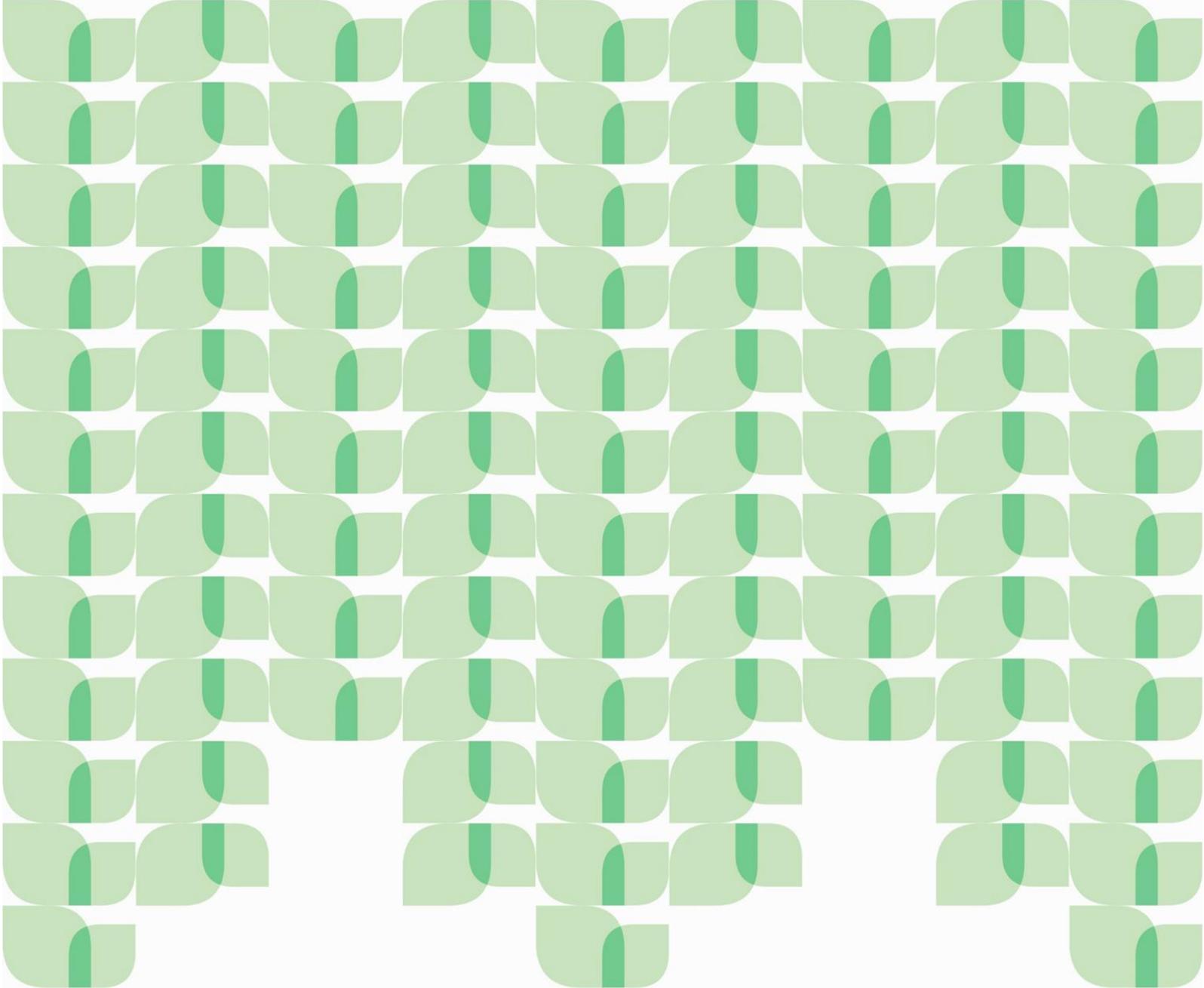
4 HISTÓRICO

4. Histórico

A Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) é reconhecidamente uma das melhores instituições de ensino superior do País, especialmente na Área de Ciências Agrárias. A UFRPE possui 107 anos de tradição em ensino, extensão e pesquisa no estado de Pernambuco e no País. Hoje, a Instituição abrange 56 cursos de graduação e 61 de pós-graduação.

Entre os diversos Programas de Pós-Graduação em Ciências Florestais no Brasil, assim como o curso de Graduação em Engenharia Florestal, o da UFRPE também foi o primeiro da área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal implantado na região Nordeste. O Bacharelado foi criado em 1975, o Mestrado em 2002 e o Doutorado em 2007, com inícios em 1976, 2002 e 2007, respectivamente. Vale salientar que é o único a oferecer Doutorado da região Nordeste. O Programa visa à formação de mestres e doutores qualificados para atuarem em pesquisa e/ou docência.

Durante seus 18 anos de funcionamento do curso de Mestrado foram formados 170 mestres, e nos 12 anos do Doutorado foram 62 doutores. Os egressos do PPCGF atuam nas mais diversas Instituições públicas e privadas e regiões do Brasil.



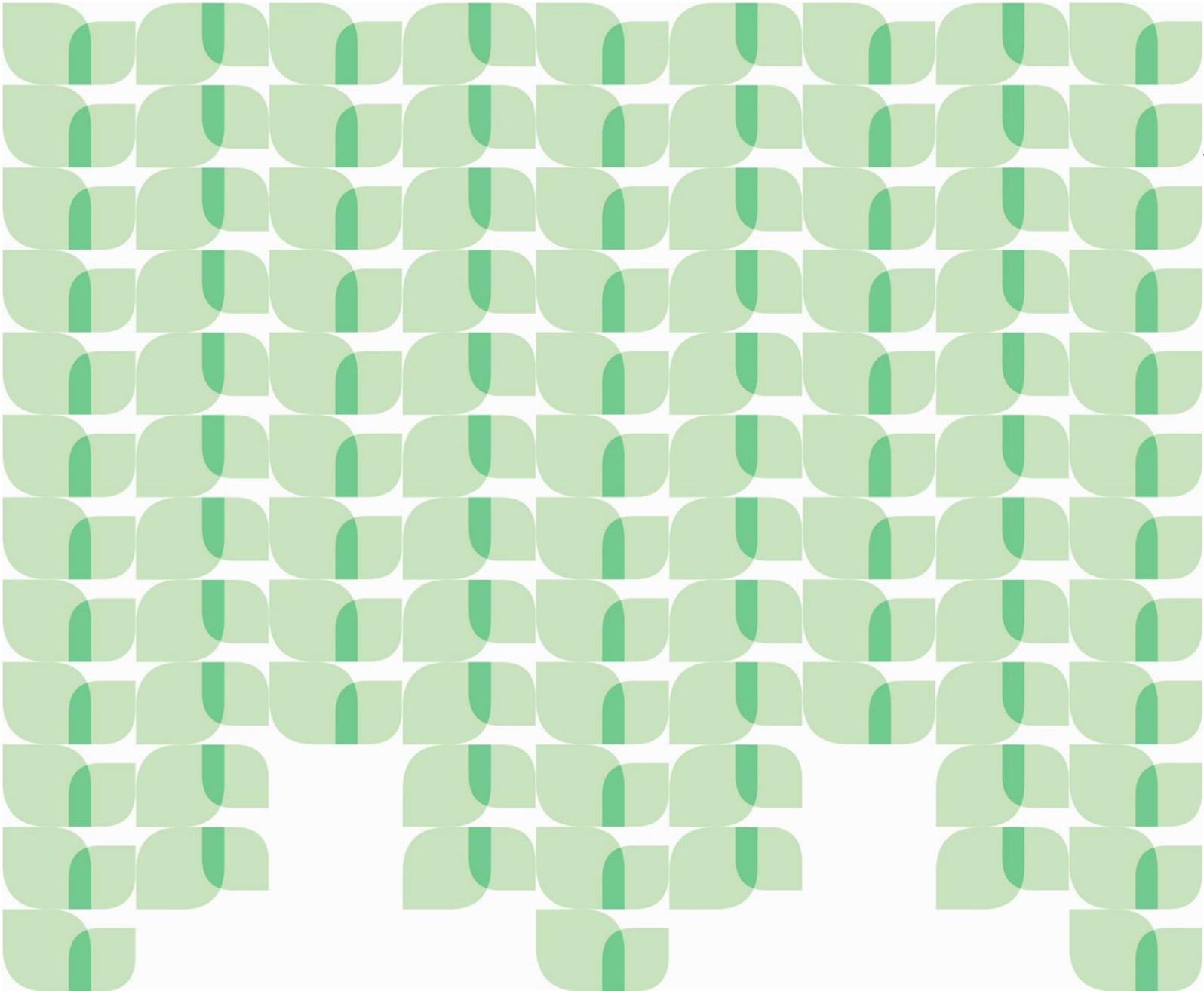
5

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



5. Objetivos estratégicos

- Contribuir para a melhoria na qualidade das pesquisas na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal;
- Contribuir com o setor florestal, por meio do desenvolvimento de projetos que visem a otimização de processos e/ou atividades florestais e a oferta de bens ou serviços de qualidade, propiciando integrar o setor acadêmico e o produtivo;
- Qualificar docentes e pesquisadores em Ciências Florestais, com domínio de um determinado conteúdo pedagógico-científico, de modo que prepare o profissional-pesquisador para propor soluções de problemas atuais da área, que traduzam um compromisso político com a população brasileira, e em particular com a região nordestina;
- Propor metodologias inovadoras com base em critérios técnicos e científicos que busquem a qualidade e produtividade dos recursos florestais, respeitando os saberes populares;
- Desenvolver projetos que vivenciem atividades de pesquisa e extensão no âmbito destas Ciências;
- Estabelecer intercâmbios de cooperação com outras instituições em nível local, regional, nacional e internacional que visem contribuir com o aprimoramento do profissional destas Ciências em sua dimensão mais ampla;
- Oferecer continuidade de formação técnico-científica na área de concentração em Ciências Florestais a graduados em Recursos Florestais e Engenharia Florestal e a profissionais de áreas afins, que comprovem exercício atual ou passado no campo da Ciência Florestal;
- Obter melhorias nos quesitos de avaliação da área de Ciências Agrárias I, especialmente aqueles relacionados a Produção Intelectual, visando avançar nas avaliações CAPES.



6
**ORGANIZAÇÃO
DIDÁTICA E
PEDAGÓGICA**

6. Organização Didática e Pedagógica

6.1 Gestão Administrativa

O PPGCF é coordenado por docente com dedicação exclusiva, vinculado ao Departamento de Ciência Florestal da UFRPE. As decisões do PPGCF são tomadas via o Colegiado de Coordenação Didática, o qual é formado pelo Coordenador como Presidente, o Substituto Eventual, dois docentes permanentes e um representante dos discentes. O Programa conta também com uma Secretária responsável pelos expedientes da Coordenação.

6.2 Gestão Acadêmica

a) Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

O Programa está organizado com uma área de Concentração (Ciências Florestais) e três linhas de pesquisa (Ecologia e Conservação da Natureza, Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais e Silvicultura).

O Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais, está coerente com sua área de concentração Ciências Florestais, e passou a uma melhor distribuição de seus projetos associados (Figura 4). Observa-se, conforme indicado no Documento de Área Ciências Agrárias I CAPES, que há equilíbrio no número de linhas de pesquisa na área de concentração, bem como no número de projetos entre as linhas de pesquisa e desses com os docentes permanentes. Atualmente estão em andamento 15 projetos, sendo cinco na linha de Ecologia e Conservação da Natureza com atuação de seis docentes, cinco na de Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais divididos para cinco docentes e, finalmente, cinco na de Silvicultura desenvolvidos por sete docentes. Ressalta-se que os docentes permanentes são responsáveis por, ao menos, um projeto de pesquisa vinculado e aderente a uma linha de pesquisa do PPGCF.

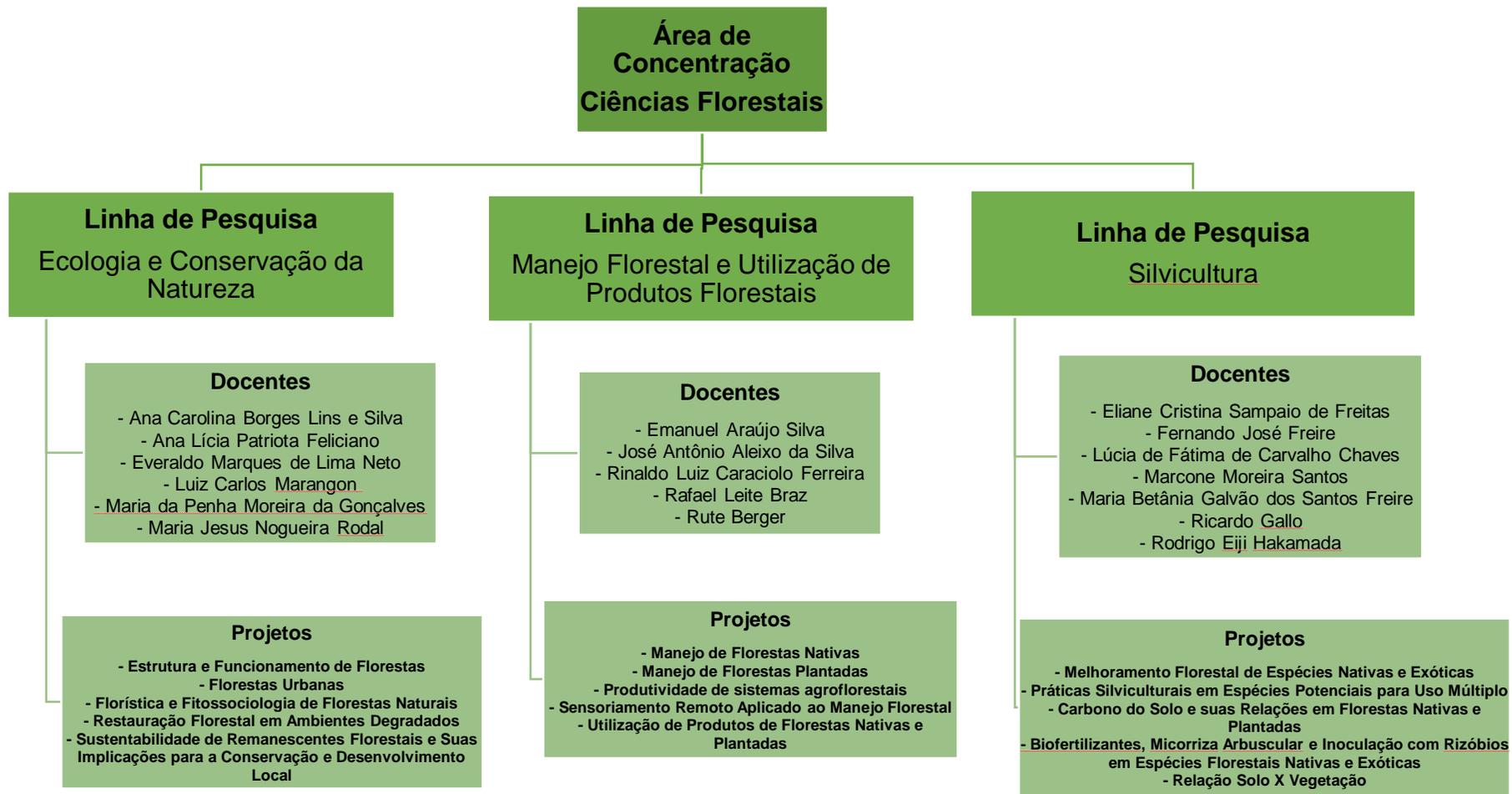


Figura 2 – Área de concentração, linhas de pesquisa, docentes e projetos em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFRPE

b) Corpo Docente

Para atendimento de oferta de disciplinas, linhas de pesquisa e orientação para discentes de Mestrado e Doutorado, o programa conta com 18 docentes permanentes, todos com título de DSc/PhD (4 bolsistas de Produtividade CNPq; 4 Pós-Doutores) e uma bolsista de Pós-Doutorado PNPd (Tabela 3). Pode-se, mais uma vez, observar que há equilíbrio de número de docentes por linha de pesquisa.

Tabela 1 – Docentes e Pós-Doc por linha de pesquisa e formação atuantes na área de concentração Ciências Florestais do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFRPE.

Docente	Linha de Pesquisa	Formação
Ana Carolina Borges Lins e Silva	Ecologia e Conservação da Natureza – Ecologia de Comunidades	Doutorado em Ecologia, UFRJ, 2010.
Ana Lícia Patriota Feliciano Marangon	Ecologia e Conservação da Natureza – Ecologia e Planejamento Ambiental	Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR, 1999.
Everaldo Marques de Lima Neto¹	Ecologia e Conservação da Natureza - Floresta urbana	Doutorado em Engenharia Florestal, UFPR, 2014.
Luiz Carlos Marangon	Ecologia e Conservação da Natureza – Restauração Florestal	Doutorado em Ecologia e Recursos Naturais, UFSCAR, 1999.
Maria da Penha Moreira da Gonçalves¹	Ecologia e Conservação da Natureza - Recuperação florestal	Doutorado em Ciências Florestais, UFRPE, 2017.
Maria Jesus Nogueira Rodal	Ecologia e Conservação da Natureza - Fitossociologia	Doutorado em Biologia Vegetal, Universidade Estadual de Campinas, 1992.
Emanuel Araújo Silva	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Sensoriamento Remoto	Doutorado em Engenharia Florestal, UFSM, 2015.
José Antônio Aleixo da Silva*	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Inventário, Mensuração e Manejo Florestal	PhD em Biometria E Manejo Florestal, University of Georgia, 1986. Pós-Doutorado, University of Georgia, EUA, 1992; Technische Universität Berlin, Alemanha, 2013.
Rinaldo Luiz Caraciolo Ferreira*	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Inventário, Dinâmica, Manejo Florestal	Doutorado em Ciência Florestal, UFV, 1997. Pós-Doutorado, Universidad de Córdoba, Espanha, 2009.
Rafael Leite Braz	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Tecnologia e utilização de produtos florestais	Doutorado em Engenharia Florestal, UFPR, 2014.
Rute Berger¹	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Florestas plantadas	Doutorado em Ciências Florestais, UFRPE, 2014.
Eliane Cristina Sampaio de Freitas¹	Silvicultura - Viveiros florestais e práticas silviculturais	Doutorado em Ciência Florestal, UFV, 2017.
Felipe Martins de Oliveira²	Silvicultura – Colheita Florestal	Doutorado em Ciências Florestais, UNICENTRO, 2019
Fernando José Freire*	Silvicultura - Solos Florestais	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, UFV, 2001. Pós-Doutorado, Texas A&M University, EUA, 2016.
Lúcia de Fatima de Carvalho Chaves	Silvicultura - Nutrição Florestal, Regeneração Natural	Doutorado em Ciência Florestal, UFV, 1996.
Marcone Moreira Santos¹	Silvicultura - Fisiologia e sementes florestais	Doutorado em Ciência Florestal, UFV, 2018.
Maria Betânia Galvão dos Santos Freire*	Silvicultura – Solos Florestais	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas, UFV, 2002. Pós-Doutorado, Texas A&M University, EUA, 2016.
Ricardo Gallo	Silvicultura - Melhoramento Florestal	Doutorado em Ciência Florestal, UFV, 2018.
Rodrigo Eiji Hakamada	Silvicultura – Florestas Plantadas	Doutorado em Recursos Florestais, USP/ESALQ, 2016.
Pós-Doc PNPd/CAPES		
Mayara Maria de Lima Pessoa	Manejo Florestal e Utilização de Produtos Florestais - Inventário, Dinâmica, Manejo Florestal	Doutorado em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, 2016. PNPd desde 2017.

* Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPQ; 1. Docente permanente a partir de 2021; 2. Docente colaborador a partir de 2021.

c) Corpo Discente

Em 2020, o PPGCF é formado por 24 e 32, respectivamente, discentes de Mestrado e Doutorado, oriundos de diversas regiões do Brasil, especialmente do Nordeste. Esta diversidade é possível devido a concessão de bolsas pelas agências de fomento nacional e estadual, já que o programa tem atualmente 16 bolsas de Mestrado (10 CAPES, 2 CNPq e 4 FACEPE) e 23 de Doutorado (15 CAPES, 3 CNPq e 5 FACEPE).

Vale ressaltar que em seu planejamento estratégico está formação de uma Comissão de acompanhamento do discente com curso em andamento. Esta comissão terá como foco de atuação o acompanhamento dos discentes de Mestrado e Doutorado desde o início do curso, visando identificar dificuldades de nossos alunos durante todo o curso, bem como a busca de soluções para minimizá-las.

Ingresso de discentes

O ingresso é realizado anualmente por meio de Edital Geral de Seleção para os Programas Stricto Sensu da UFRPE associado as Normas Complementares específicas do PPCGF. No Edital Geral estão descritas as vagas para Mestrado e Doutorado conforme a forma de ingresso: Plena Concorrência, Servidor da UFRPE e Cotas (Política de Ações Afirmativas). Nas Normas Complementares são divulgados os critérios utilizados para seleção dos candidatos inscritos para cada curso do PPCGF.

Em casos excepcionais poderá ser realizada chamada extra para seleção de candidatos.

As vagas anuais para o Edital de Seleção são levantadas de acordo com a disponibilidade Docente e o equilíbrio Número de Orientados/Docente Permanente.

Vale ressaltar a boa procura pelos cursos de Mestrado e Doutorado do PPGCF UFRPE em seus anos de funcionamento.

d) Estrutura Curricular

As disciplinas do programa fazem parte da Área de Concentração e do domínio conexo, incluindo as de responsabilidade de docentes de outros Departamentos da UFRPE, e são ministradas no Campus de Dois Irmãos, Recife-PE. Todos os orientadores são da UFRPE. Os discentes de Mestrado devem obter, pelo menos, 24

créditos em disciplinas e os de Doutorado 48 créditos. Na totalização destes créditos, é computado apenas um crédito para Seminários, tanto no Mestrado como no Doutorado, e um crédito para o Mestrado e até três para o Doutorado em Estágio de Docência.

As disciplinas são ministradas integralmente durante o semestre letivo. Com exceção das disciplinas de Seminário e Estágio de Docência, todas as demais possuem carga horária de 60 horas semestrais, contando com quatro créditos para cada uma delas, todas ofertadas tanto para o curso de Mestrado quanto para o Doutorado. Além disto, os discentes podem cursar disciplinas de outros Programas de Pós-graduação Stricto Sensu da UFRPE e de outras Instituições de Ensino Superior brasileira e, ou estrangeiras.

Vale ressaltar que foi reformulado o Regimento Interno do PPGCF em 2020 (Decisão 42/2020 do Colegiado de Coordenação Didática), o que resultou na retirada de duas disciplinas antes obrigatória: Ecologia Florestal e Inventário Florestal a partir do primeiro semestre de 2020.

Os discentes, por meio de plano de estudo acordado com seu orientador, podem cursar disciplinas oferecidas pelo PPCGF, mas podem também optar por disciplinas de outros programas da UFRPE ou de outra Instituição. No PPGCF podem optar conforme a seguinte lista de disciplinas:

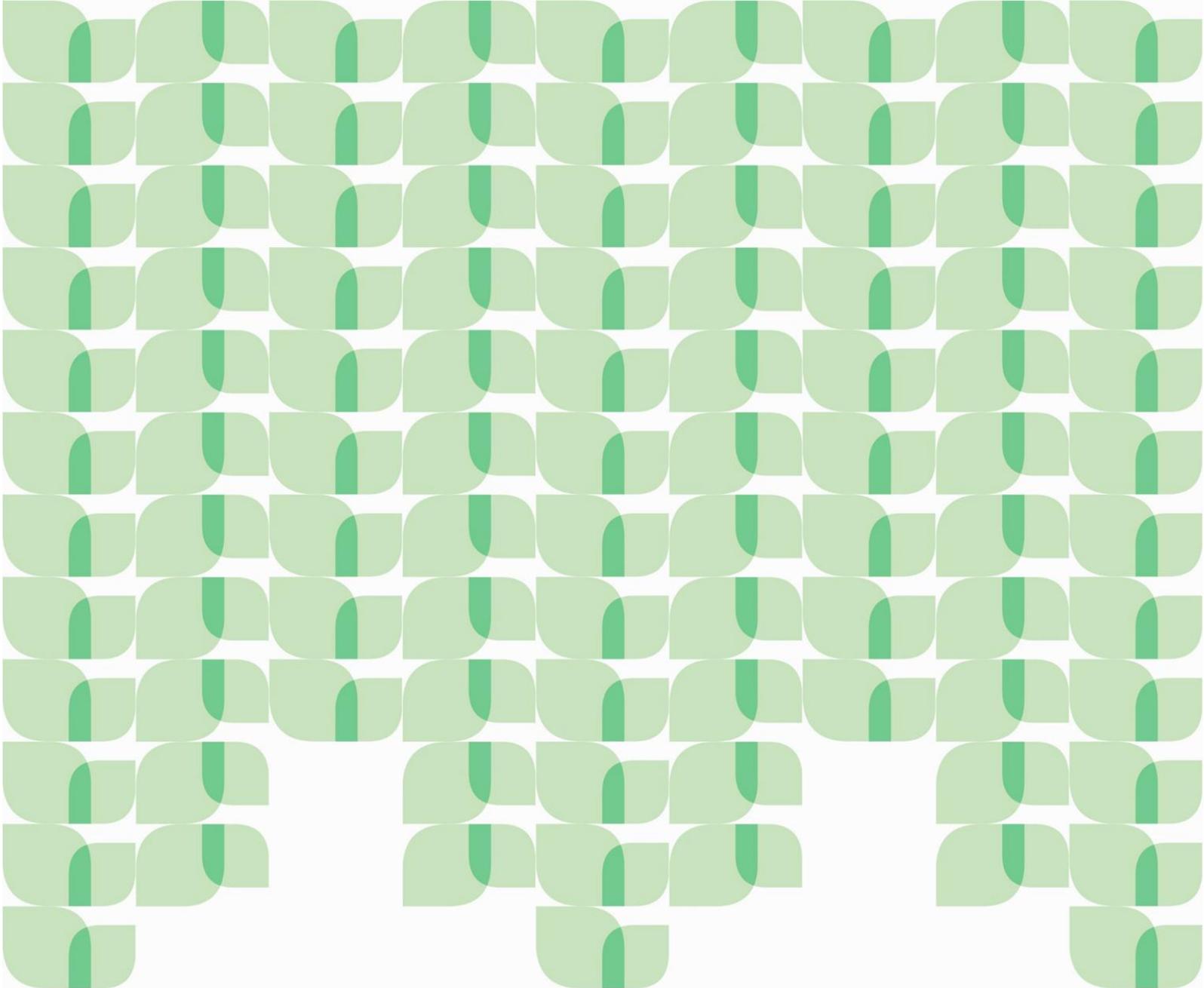
1. Disciplinas Obrigatórias

- Ecologia Florestal (*para discentes ingressos até o primeiro semestre 2019*)
- Estágio Docência em Ciência Florestal (Discentes bolsistas)
- Inventário Florestal (*para discentes ingressos até o primeiro semestre 2019*)
- Métodos Estatísticos Aplicados à Ciência Florestal
- Seminário em Ciência Florestal BI, BII e BIII (Doutorado)
- Seminário em Ciência Florestal I, II e III (Mestrado)

2. Disciplinas do Domínio Conexo

- Análise Multivariada Aplicada à Ciência Florestal;
- Dendrologia Tropical;

- Ecologia de Comunidades Florestais
- Ecologia Florestal (para discentes ingressos a partir do 1º semestre 2020)
- Floresta Urbana
- Fundamentos de Fitogeografia;
- Inventário Florestal (para discentes ingressos a partir do 1º semestre 2020)
- Manejo da Fertilidade do Solo em Ecossistemas Florestais;
- Manejo de Florestas Nativas;
- Melhoramento Florestal;
- Metodologia da Pesquisa Florestal;
- Morfologia de Sementes e Plântulas de Espécies Florestais;
- Planejamento e Conservação Ambiental;
- Problemas Especiais em Ciências Florestais (Mestrado);
- Regeneração Natural;
- Relação Solo-Floresta;
- Restauração Florestal
- Silvicultura de florestas plantadas com ênfase na ecologia da produção;
- Sistemas Agroflorestais;
- Sensoriamento Remoto para Gestão de Recursos Naturais;
- Tecnologia da Madeira
- Tópicos Especiais em Ciência Florestal (Doutorado).



7

**MISSÃO, VISÃO,
PRINCÍPIOS, VALORES,
DESAFIOS, PONTOS
FORTES E DE MELHORIA,
OPORTUNIDADES E
AMEAÇAS**

7. Missão, Visão, Princípios, Valores, Desafios, Pontos Fortes e de melhoria, Oportunidades e Ameaças

A Missão, Visão, Princípios e Valores foram elaboradas no Planejamento Estratégico 2021-2024 (PEP 2021-2024) do PPCGF a partir das definições encontradas no PDI e PPI da UFRPE. Também no presente PEP 2021-2024 os desafios, pontos fortes e de melhoria, oportunidades e ameaças, foram identificados a partir de análise da conjuntura atual do que se espera de um Programa de Pós-Graduação de acordo com Documentos de Área, Diretrizes apontadas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRPE, bem como, das discussões com a comunidade do PPCGF.



Missão

Qualificar profissionais em Ciências Florestais gerando conhecimento científico, tecnológico e inovador em benefício da sociedade.



Visão

Ser um programa de excelência na área de Recursos Florestais e Engenharia Florestal com inserção nacional e internacional.



Princípios

No seu PPP Institucional, a UFRPE conforme sua Missão, Visão e Valores, definiu os princípios norteadores da abordagem didático-pedagógica, os quais são seguidos no Planejamento Estratégico do PPGCF:

- I. Ensino flexível, atual e inclusivo;

- II. Formação de qualidade associada ao desenvolvimento humano;
- III. Educação como um processo de formação integral;
- IV. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- V. Interdisciplinaridade entre os conteúdos programáticos dos componentes curriculares;
- VI. Formação de cidadãos críticos, inovadores e éticos;
- VII. Formação profissional pautada na responsabilidade social;
- VIII. Elaboração e implementação de projetos que venham promover o desenvolvimento local e regional;
- IX. Desenvolvimento da cidadania, em prol da melhoria das condições de vida das comunidades;
- X. Valorização das pessoas e dos aspectos sócio-histórico-culturais.

Além dos estabelecidos no Planejamento Estratégico da UFRPE, acrescentaram-se mais dois considerados específicos para o alcance dos propósitos do PPCGF:

- XI. Independência científica e intelectual;
- XII. Permanente diálogo em todas as instâncias.



Valores

Transparência; inovação; inclusão; respeito à diversidade; respeito aos saberes populares; equidade; ética; sustentabilidade; agilidade, clareza, visibilidade, competência, flexibilidade e adaptação diante das especificidades e mudanças; diálogo interdisciplinar e desenvolvimento de capacidade de liderança



Desafios

No Documento de Área da Ciências Agrárias I é ressaltado que “*no planejamento estratégico do programa, deve definir-se, claramente, a política de internacionalização coletiva do programa contratação/renovação do corpo docente, considerando-se a melhoria e a modernização das linhas de pesquisa, disciplinas e atividades didáticas complementares*”.

Assim, foram identificados como os principais desafios para o PPGCF:

- I. Ser reconhecido como um programa de qualidade;
- II. Manter a coerência entre o perfil do egresso desejado com a estratégia didático pedagógica e a coerência e dimensionamento das linhas e projetos de pesquisa em relação à área de concentração do programa;
- III. Estabelecer novas redes colaborativas para ampliar a visibilidade e amplitudes das pesquisas dentro das linhas de pesquisa do programa;
- IV. Realizar parcerias com instituições internacionais para construção de redes de pesquisas e intercâmbios de docentes permanentes e discentes de Mestrado e Doutorado;
- V. Adequar permanentemente as propostas do programa às necessidades regionais, nacionais e internacionais;
- VI. Apresentar propostas para enfrentar os desafios da área tanto em relação à formação de mestre e doutores, quanto a produção de conhecimento;
- VII. Propostas de qualificação do corpo docente;
- VIII. Aumentar a atração, por parte do corpo docente, de alunos para estágios pós-doutorais;
- IX. Identificar formas e meios para enfrentar os desafios da área e atingir seus objetivos atuais e futuros;

- X. Realizar acompanhamento dos egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional;
- XI. Estabelecer auto avaliação do programa para que atividades desenvolvidas ao longo do quadriênio esteja em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES;
- XII. Apresentar processo sempre atualizado de credenciamento e credenciamento docente visando incorporar novos docentes e o atendimento às metas de avaliação definidas pelo programa;
- XIII. Fomentar a inserção social com ações e pesquisas, em escolas da educação básica, educação superior e no mercado profissional;
- XIV. Manutenção, ampliação e melhoria da Infraestrutura de pesquisa.



Pontos Fortes

Foram identificados como os principais pontos fortes para o PPGCF:

- I. Parcerias e captação de recursos do setor público e privado;
- II. Processo de seleção bastante concorrido;
- III. Destacada atuação dos seus egressos em Instituições de Ensino e Pesquisa;
- IV. Tempo de titulação dentro do que é sugerido pela CAPES;
- V. Oferecimento de boa diversidade de disciplinas, cobrindo, de forma ampla, a área de Ciências Florestais;
- VI. Corpo docente altamente especializado na área de atuação;
- VII. Boa disponibilidade de laboratórios e equipamentos;
- VIII. Número de pós-graduandos compatível com as atividades acadêmicas e instalações físicas;
- IX. Desenvolvimento de pesquisas atualizadas;
- X. Excelente interdisciplinaridade nas pesquisas realizadas;

XI. Docentes com expressiva participação em colegiados (CNPq, CAPES, Fundações, Sociedades Científicas), agências financiadoras e em corpo de assessores de revistas científicas;

XII. Resposta à necessidade para adequação em atendimento de novas demandas.



Pontos de melhoria

Foram identificados como os principais pontos fracos para o PPGCF:

- I. Número de publicações em Qualis (Quartil 1 e 2);
- II. Convênios e, ou parcerias/intercâmbios internacionais;
- III. Captação de recursos nas diversas agências de fomento, bem como na iniciativa privada;
- IV. Interação com outras unidades da própria Instituição e com outras Instituições do país e do exterior;
- V. Captação de recursos em fontes financiadoras nacionais e internacionais;
- VI. Participação de docentes e discentes em atividades de extensão;
- VII. Publicação dos trabalhos desenvolvidos antes da defesa;
- VIII. Distribuição entre os docentes das publicações conforme exigências da CAPES;
- IX. Promoção de eventos técnico-científicos;
- X. Patentes de produtos e inovações;
- XI. Participação dos docentes permanentes em atividades de pós-doutoramento e/ou estágios seniores no exterior;
- XII. Desenvolvimento de atividades de solidariedade.



Oportunidades

Foram identificados como as principais oportunidades para o PPGCF:

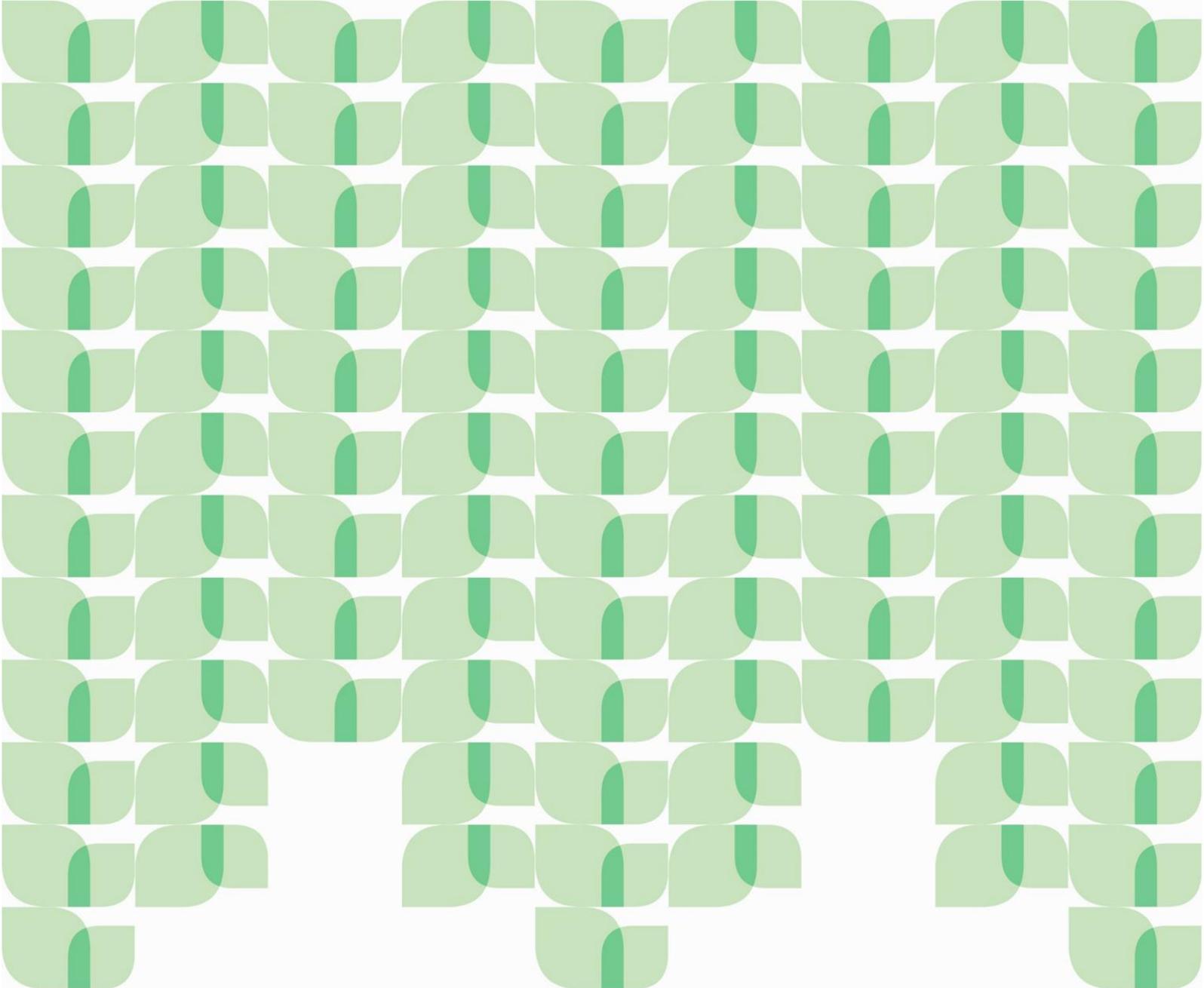
- I. Oferta de conhecimento para atender demanda externa por produtos e serviços ambientais e inovadores por organizações locais, regionais e nacionais;
- II. Disponibilidade de novas tecnologias para ensino, pesquisa e extensão.



Ameaças

Foram identificados como as principais ameaças para o PPGCF:

- I. Redução do número de bolsas de Mestrado e Doutorado;
- II. Diminuição do número de alunos de Mestrado e Doutorado;
- III. Aposentadorias e renovação de docentes;
- IV. Diminuição de recursos para investimentos e pesquisa;
- V. Pouca internacionalização.



8

**METAS ESTRATÉGICAS
PLANO DE AÇÃO
2021-2024**

8. Metas Estratégicas e Plano de Ação 2021-2024

Para atingir os objetivos e atender as demandas atuais e futuras do PPGCF foram definidas metas estratégicas e elaborado um plano (Tabela 2) visando ações necessárias, para obtenção de resultados esperados. Desta forma, os gestores do PPGCF poderão monitorar as ações implementadas e tomar decisões que possam melhorar ou corrigir os percursos para atingir os objetivos do Programa.

Tabela 2 – Meta estratégica, ações, indicadores e resultados esperados visando os objetivos do PPGCF 2021-2024

Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas Estratégicas
Melhorar e qualificar a produção docente para estratos superiores do Qualis/Capes	Incentivar docentes e discentes na publicação em periódicos em Quartis 1 e 2 (JCR, SJR)	Número de artigos publicados / Número de artigo publicado por docente permanente (DP)	≥ três artigos publicados no quadriênio/DP
	Cooperar com os docentes e discentes para publicação em periódicos em Quartis 1 e 2 (JCR, SJR)	Número de artigos publicados / Número de artigo publicado por DP	≥ quatro artigos publicados no quadriênio em cada estrato/DP
Alinhar as principais produções intelectuais do corpo docente com as linhas de pesquisa	Os DPs devem alinhar sua pesquisa à linha de pesquisa do PPGCF na qual está inserido, bem como com seus projetos de pesquisas	Número de artigos publicados e alinhados a linha de pesquisa e projeto de pesquisa / Número de DP's	≥ três artigos publicados em periódicos em Quartis 1 e 2 (JCR, SJR) em consonância com a linha de pesquisa e com seus projetos pesquisas no quadriênio/DP
DP's devem submeter projetos de pesquisa em agências de fomento	Os DPs devem possuir projetos financiados por agências de fomento	Número de projetos financiados / número de DPs	≥ 50% de DPs com projeto financiado em agências de fomento

Continua...

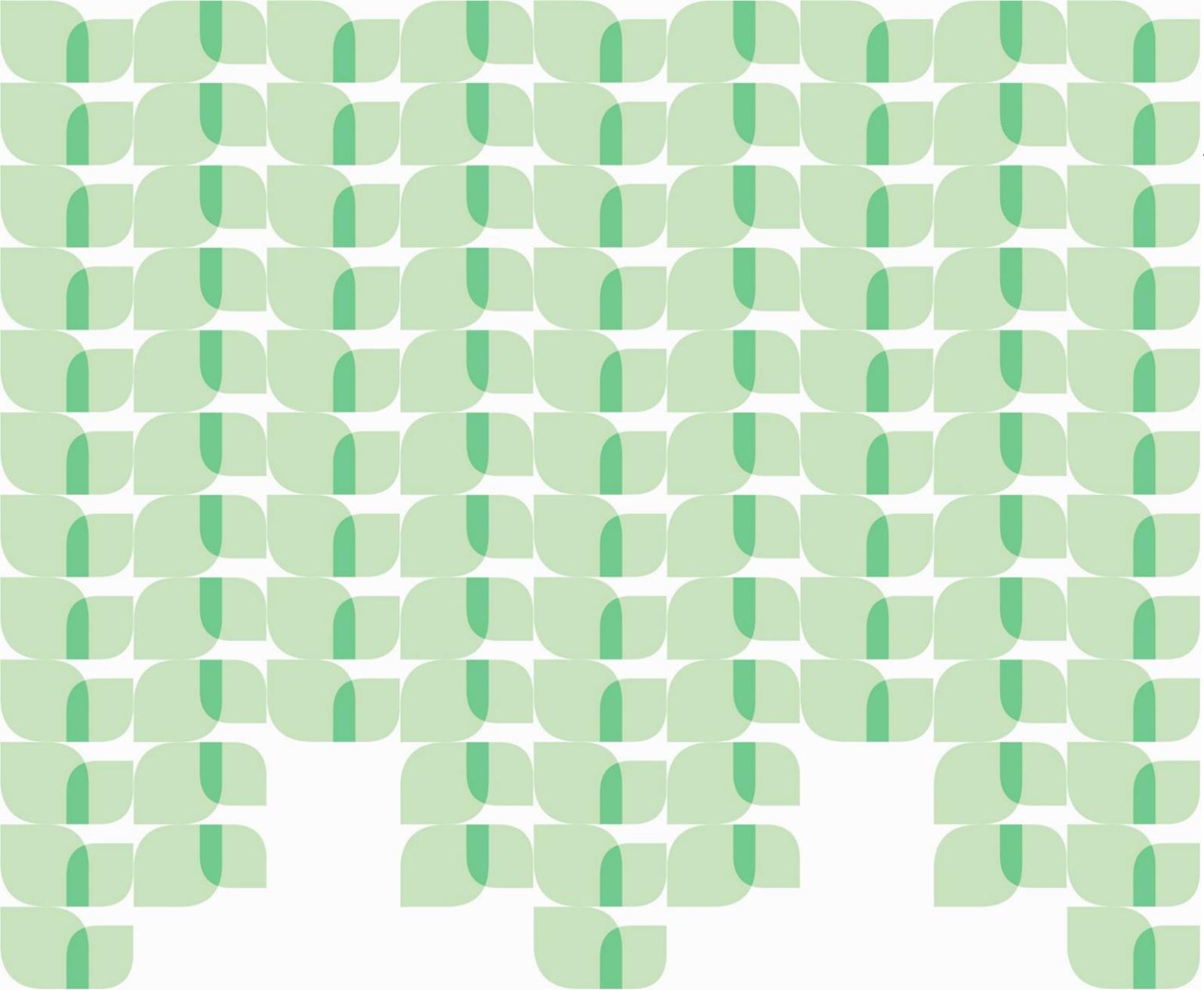
Tabela 2 – Continuação

Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas Estratégicas
DP's devem submeter projetos para captação de bolsas em agências de fomento	Os DP's devem possuir projetos financiados com bolsas para discentes por agência de fomento	Número de projetos financiados com bolsa para discentes / número de DP's	≥ 50% de DP's com projeto aprovado com bolsa para discente em agências de fomento
Melhorar a distribuição da produção intelectual de DP's	Estimular a cooperação em redes de pesquisa inter e intrainstitucional.	Número de artigos provenientes de redes de pesquisa / Número de artigos publicados	Cada rede de pesquisa deve publicar um artigo por ano.
Estimular o estágio pós-doutoral de docentes permanentes em instituições internacionais	Aumentar o número de docentes com estágio pós-doutoral	Número de DP's com estágio pós-doutoral nos últimos quatro anos / Número de DP's	≥ 50% do DP com pós-doutorado no final do quadriênio
Internacionalização do Programa, com a realização de parcerias e acordos institucionais com universidades internacionais;	Formação de rede de pesquisa com universidades internacionais	Número de artigos publicados em coautoria com docentes estrangeiros / Número de artigos publicados	≥ 50% dos DP's com publicação internacional em redes de pesquisa.
	Intercâmbio de alunos com universidades internacionais	Número de alunos participantes de intercâmbio internacional/ Número de alunos matriculados	≥ dois estudantes de doutorando por ano.
		Quantidade de alunos recebidos decorrentes de intercâmbio internacional/ Quantidade de alunos matriculados	≥ dois alunos estrangeiros.
	Acordos formais de parcerias internacionais	Quantidade de acordos firmados com instituições internacionais / Número de DP's	≥ três acordos internacionais no quadriênio
Inserção na educação básica;	Iniciação científica com alunos da educação básica	Número de alunos de IC da educação básica / Número de DP's	≥ um projeto de Iniciação Científica com estudantes do ensino médio de escola pública
	Realização de eventos de extensão em escolas da educação básica	Número de eventos de extensão na educação básica / Número de Docentes e Discentes	≥ três eventos por ano.

Continua...

Tabela 2 – Continuação

Objetivos Estratégicos	Ações	Indicadores	Metas Estratégicas
Aumentar a inserção social	Executar Projetos Sociais envolvendo docentes e discentes	Número de Projetos Sociais / Número de Docentes e Discentes	≥ três projetos sociais por ano.
Aumentar a atração, por parte do corpo docente, de alunos para estágios pós-doutorais	Os DPs devem possuir projetos financiados com bolsas para pós-doutor por agência de fomento	Número de projetos financiados com bolsa para pós-doutor / número de DPs	≥ um projeto aprovado com bolsa para pós-doutor em agências de fomento
Acompanhar egressos quanto ao domínio do destino e ambiente de atuação profissional	Criar Comissão de acompanhamento do egresso com domínio do destino e ambiente de atuação profissional	Número de egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional / Número Total de Egressos do PPCGF	≥ 90% dos egressos com domínio do destino e ambiente de atuação profissional
Acompanhar discentes durante a realização dos cursos	Criar Comissão de acompanhamento do discente com curso em andamento	Número de discentes acompanhados / Número Total de Discentes	100% dos discentes acompanhados durante a realização do curso
Autoavaliação do programa para que atividades desenvolvidas ao longo do quadriênio esteja em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES.	Criar Comissão que deve realizar e analisar anualmente a aplicação de questionários de autoavaliação por segmento da comunidade	Número de questionários / Número de Discentes de Mestrado	≥ 90% de resposta de questionários pelos discentes de Mestrado
		Número de questionários / Número de Discentes de Doutorado	≥ 90% de resposta de questionários pelos discentes de Doutorado
		Número de questionários / Número de DPs	≥ 90% de resposta de questionários pelos DPs
		Número de Relatório de Autoavaliação	≥ um por ano



9

BIBLIOGRAFIA



9. Bibliografia

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Documento Orientador de APCN**. Área 42: Ciências Agrárias I. Brasília: CAPES, 2019.

https://www.capes.gov.br/images/Criterios_apcn_2019/CIENCIAS_AGRARIAS.pdf.

17 Fev. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Documento de Área**. Área 42. Ciências Agrárias I. Brasília: CAPES, 2019.

https://www.capes.gov.br/images/Documento_de_%C3%A1rea_2019/C_AGRARIAS.pdf. 17 Fev. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Relatório Critérios Qualis Periódicos**. 42. Ciências Agrárias I. Brasília: CAPES, 2019.

https://www.capes.gov.br/images/Relatorio_qualis_periodicos_referencia_2019/Relatorio_qualis_agrarias.pdf. 17 Fev. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Relatório de Avaliação**. Ciências Agrárias. Avaliação Quadrienal 2017. Brasília: CAPES, 2017.

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-CIENCIAS-AGRARIAS-I-quadrienal.pdf>. 10 Fev. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES. **Ficha de avaliação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais da UFRPE (2013-2016)**. Brasília: CAPES, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO - UFRPE. **Plano de desenvolvimento institucional UFRPE 2013-2020**. Recife: UFRPE, 2018.

<http://ufrpe.br/sites/ufrpe.br/files/PDI%20UFRPE%202013-2020%20-%20vers%C3%A3o%20revista%20e%20atualizada.pdf>. 10 Fev. 2020.